



ANEXO 1
PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Nome Lar Batista Janell Doyle		CNPJ 63.692.354/0001-64	
Endereço Rua: Igarapé de Mauá, nº 01 – Mauazinho		E-mail contato@larbatistamaneaus.org.br	
Ponto de referência UBS Mauazinho			
Município Manaus	UF AM	CEP 69075-291	Telefone (92) 3615-8302/(92) 99214-8949 (92) 99253-8999
Nome do Responsável Magaly Azevedo Arruda Araújo			
CPF 309.863.032 – 91	RG 1079480-8	Órgão Expedidor SSP/AM	Cargo Diretora Executiva
Endereço Rua Fernão Dias, 148 – D. Pedro 2	Contato (92) 99214-8949		CEP 69042-490

2. COORDENADOR DO PROJETO

Nome Dionísia Ramos da Silva	
Profissão Pedagoga	Nº de inscrição no Conselho -----
E-mail contato@larbatistamaneaus.org.br	Contato (92) 99414-8951
O coordenador do projeto é o responsável técnico? () Sim (X) Não	

3. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome Rosiane Silva de Menezes	
Profissão Assistente Social	Nº de inscrição no Conselho CRESS 2772
E-mail servsocialbrigo@larbatistamaneaus.org.br	Contato (92) 99171-7579

3. OUTROS PARTICIPES

Nome		CNPJ	
Endereço		E-mail	
Município	UF	CEP	Telefone

4. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

No ano de 1989, enquanto presidente da União Feminina Missionária Batista do Amazonas a Sra. Magaly Araújo, iniciou um trabalho social, junto com as mulheres Batista, acompanhando e cuidando de crianças em sofrimento, ocasionada pela fome e maus-tratos, na ocasião, a desnutrição, apresentava-se como o principal fator do alto índice de mortalidade infantil no Amazonas. Sensibilizada com a causa, a Igreja Batista Nova Betânia fez a doação de um terreno no bairro Mauazinho, para fins da realização das atividades, que após cinco longos anos de construção do prédio, foi fundada em 12/10/1996, o Lar Batista Janell Doyle, Organização da Sociedade Civil (OSC), com foro e sede na Rua Igarapé de Mauá, nº 01, Bairro Mauazinho, Zona Leste de Manaus-AM, dando início ao acolhimento para crianças e adolescentes, na faixa etária de 0 a 12 anos. Com 30 dias de funcionamento, o Lar já abrigava 30 crianças encaminhadas pela Justiça.

Dois anos após sua fundação, foi reconhecida como Utilidade Pública pela Lei Estadual Nº 2540 de 23/06/1999. Em 2001, implantou o Programa Sócio Familiar, com objetivo de atender as famílias, em situação de vulnerabilidade social, residentes no bairro Mauazinho, ofertando ações socioeducativas visando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Neste ano também foi firmado o 1º Convênio com a Secretária de Estado de Assistência Social/SEAS, para os segmentos de Acolhimento e Sócio Familiar.

Nos anos de 2015 a 2016 o bairro Mauazinho, apresentou um cenário expressivo de pessoas em situação de rua, contingente que passou a fazer parte do cenário do bairro, mas não como cidadãos e sim como sujeitos alvo de preconceitos e estigmas, e também havendo o índice crescente de trabalho infantil e exploração sexual de adolescente, fato correlacionado a proximidade ao Porto da Ceasa, local de intensa circulação de pessoas. Incomodados com esta realidade, o Lar Batista Janell Doyle iniciou no ano de 2016 o Serviço de Abordagem Social Reame, atendendo e acompanhando usuários que utilizam os espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência identificados no bairro Mauazinho e seu entorno.

Nos últimos dois anos (2021-2022) de execução do Serviço da Abordagem, foi verificado o alto índice de famílias com crianças e/ou adolescentes em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento, e a dificuldade de encontrar vagas nos abrigos destinados para famílias em Manaus, que segundo a Rede de Proteção de Média Complexidade a somente 02 (dois) equipamentos, de tal modo, não permitindo atender o número de demanda apresentada. Para minimizar a situação, iniciamos o Programa Pão e Vida, como Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, um espaço adaptado e equipado para atender mães e seus filhos, em situação de vulnerabilidade social, com ações realizadas de segunda a sexta no horário comercial, porém, para algumas famílias esse programa passa a ser algo paliativo, uma vez que são famílias em desabrigo e que não conseguem o autossustento.

Neste cenário, no ano de 2022, a gestão do Lar Batista Janell Doyle, iniciou os estudos e adequações para transitar do Acolhimento institucional de Crianças e Adolescente, sob medida protetiva, para acolhimento institucional para adultos e famílias. Essa mudança também é fortalecida na observância da execução, desde 2018, do Serviço de Acolhimento Familiar, em Família Acolhedora ofertado pelo Lar Batista Janell Doyle, modalidade de atendimento prevista em lei, onde crianças e adolescentes, sob medida de proteção, são acolhidos no seio de família, que são selecionadas, capacitadas e acompanhadas por Equipe Técnica desta organização, tendo como objetivo o retorno à família de origem ou a colocação em família extensa ou substituta. Este propicia o "atendimento em ambiente familiar, garantindo atenção individualizada e convivência comunitária, permitindo a continuidade da socialização da criança e do adolescente", lhe assegura o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social que atende o que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente, nos artigos:

Artigo 4. São deveres da família, comunidade, sociedade em geral e do poder público assegurar, com ABSOLUTA PRIORIDADE, a efetivação dos direitos à convivência familiar e comunitária.

Artigo 35. § 1º A inclusão da criança ou adolescente em programas de acolhimento familiar terá preferência a seu acolhimento institucional, observado, em qualquer caso, o caráter temporário e excepcional da medida, nos termos desta Lei.

Em decorrência do atual número de 20 (vinte) crianças e adolescentes acolhidos no abrigo Janell Doyle, a tramitação de serviço e público alvo se dará de forma gradativa, uma vez que os abrigados precisam aguardar a sentença e deliberação do Juizado da Infância e Juventude/JIJ, para ser efetuado o desacolhimento. Assim, temos como planejamento e previsão da implantação do abrigo de Adultos e famílias a partir de Maio de 2023, porém, ainda teremos crianças e adolescentes, sob medida de proteção, acolhidos em nossos espaços.

Entre títulos, registros e certificados, o Lar Batista Janell Doyle, possui:

- a) Conselho Municipal de Assistência Social, sob o número 025/2001;
 - b) Certificada pelo Conselho Nacional de Assistência Social/CNAS, RO 122/2003;
 - c) Título de Utilidade Pública Federal, publicado no diário Oficial da União de 11/01/2007;
 - d) Certificado de Registro do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente/ CMDCA, no ano de 2011;
 - e) Qualificação como Organização Social (OSC), com Certificado de Honra ao Mérito do Conselho Municipal de Assistência Social de Manaus – CMAS, pelos relevantes serviços prestados ao desenvolvimento da Política de Assistência Social, em 2012;
 - f) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social/CEBAS, no ano de 2015;
 - g) Certificação e qualificação da equipe técnica pela Avance/Bahia para o Serviço Família Acolhedora, em 2017.
 - h) Certificação do Serviço Especializado em Abordagem Social pelo CMAS, 2017.
 - i) Certificação e participação da equipe técnica pelo Instituto Geração Amanhã/Curitiba, no III Congresso Internacional de Acolhimento Familiar, em 2019.
 - j) Certificação do Serviço de Acolhimento Família Acolhedora pelo CMAS, 2019.
 - l) Desde 2018 o Lar Batista Janell Doyle tem assento no Conselho Estadual de Assistência Social/CEAS.
- Os princípios sobre os quais o Lar Batista Janell Doyle é regido são:

Missão – Assistir integral ou parcialmente crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade e risco, assim como seus familiares, produzindo segurança social, suprindo-lhes as necessidades básicas nas áreas: física, emocional, social, educacional e espiritual.

Visão – Ser reconhecido como Organização da Sociedade Civil de referência em qualidade de atendimento e acolhimento.

Valores – Amor, Dedicção, Fé, Respeito, Amizade, Trabalho, Ética, Esperança e Família.

Finalidade - compor a Rede de Proteção assegurando o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, como preconiza a Constituição Federal/88.

Atualmente, a organização Lar Batista Janell Doyle oferecer 04 (quatro) serviços organizados por níveis de complexidade do SUAS, de acordo com a disposição abaixo: por complexidade, público alvo e critérios de atendimentos, os mesmos são distintos, com estruturas e equipes próprias, sendo, de acordo com a Resolução n. 109, de 11 de novembro de 2009 – Tipificação Nacional de Serviços socioassistenciais, conforme o nível de complexidade do SUAS:

- **Serviço de Proteção Básica - Convivência Familiar e Fortalecimento de Vínculos/SCFV Fábrica dos Sonhos:** serviço tem como público alvo e critério de acesso ao serviço: Famílias que residem no bairro Mauazinho e seu entorno, que apresentam situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social, sendo o acesso feito por procura espontânea; busca ativa; encaminhamento da rede socioassistencial e encaminhamento das demais políticas públicas.

- **Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade - Serviço Especializado de Abordagem Social REAME:** Tendo como público alvo e critério para atendimento ao serviço: Crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência, incidência de Trabalho Infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, identificados pela equipe de abordagem Reame ou pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social/CREAS Sul, que atende a área de abrangência do Mauazinho e seu entorno.

- **Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade - Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora e Abrigo Institucional:** Tendo como público alvo e critério de atendimento ao serviço: Crianças e Adolescentes, na faixa etária de 0 a 18 anos, de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, em situação de risco pessoal e social, sendo o acesso através da aplicação de Medida Protetiva expedida por uma autoridade competente (Conselho Tutelar, Juizado da Infância e da Juventude, Delegacia de Proteção a Crianças e Adolescente/DEPCA), bem como através de demanda espontânea, em casos raros e comunicado ao Juizado em 48 horas, conforme a lei.

Compreendendo que a articulação da rede socioassistencial viabiliza o acesso efetivo da população aos serviços, benefícios e projetos de assistência social, assim contribuindo para melhor eficiência e eficácia na realização dos Serviços oferecidos, realizamos o Levantamento socioterritorial da área de abrangência de atuação do Lar Batista Janell Doyle, aonde mantemos articulação e conexões entre diferentes organizações, que consiste quanto ao funcionamento, contato e papel desempenhado, de modo a coordenar interesses distintos e fortalecer os que são comuns, assim, o Lar Batista Janell Doyle organizou um Banco de dados, com informações sobre cada serviço, de ordem governamental e não governamental e sobre o Sistema de Garantia de Direitos. Entres os encaminhamentos realizados,

elencamos, como mostra a Figura 1, os serviços mais rotineiros, no que tange o acolhimento institucional, sendo que foi realizado um geoprocessamento que a entidade conta com um banco de dados atualizado, com endereço, contato e horário de atendimento de cada equipamento e serviço.



Diagnostico Socioterritorial – Perfil da área de abrangência

Enquanto equipamento socioassistencial, o Lar Batista Janell Doyle atende como área de abrangência usuários advindos de toda cidade de Manaus e alguns municípios limítrofes. Neste sentido, apresentamos o perfil da cidade de Manaus.

Manaus não é exceção aos problemas das grandes cidades brasileiras, com população estimada no ano de 2020, de 2.219.580 pessoas. (IBGE: 2020, acessado em 11/11/2020). A formação socioespacial em Manaus apresenta realidades empiricamente observadas significativas quanto a moradia de famílias que, sem condições de ocuparem um lugar seguro, passam a construir para residir em locais de risco. Segundo a defesa civil municipal, cerca de 100 mil famílias vivem em situação de risco, sendo que este número tem demonstrado um crescimento a cada ano na cidade.

Em relação a pessoas em situação de rua - A maioria são homens e mulheres com idades de 21 anos a 35 anos, mestiços, oriundos de diversos estados, mas principalmente do Norte e Nordeste e das cidades do interior do Amazonas. O censo mostra também que o maior motivador para a pessoa viver em situação de rua são problemas familiares, com famílias em conflito e o uso de drogas ilícitas e álcool, atualmente registros apontam que são 1.289 pessoas em toda a capital. (Fonte: Censo realizado pela Gerência de Atenção à População em Situação de Rua da SEJUSC, 2018);

Item Trabalho Infantil – Devido Manaus não apresentar dados conclusivos sobre o fenômeno do Trabalho Infantil. Dados nacionais registram que a região Norte lidera o ranking proporcional de trabalho infantil, conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, divulgada em 2018, pelo Instituto Brasileiro de Geografia

e Estatística. A região Norte também apresentou os maiores percentuais de crianças realizando trabalho na produção rural para o próprio consumo: 3,4% das pessoas entre 5 e 17 anos. Quando consideramos a faixa etária dos 5 aos 13 anos, a taxa é de 2,3%, mas para a população dos 14 aos 17 anos esse índice salta para 5,9%. Em média, essa população ocupou 6,4 horas realizando essas atividades.

Em decorrência a raça/etnia – este ponto vamos nos ater ao cenário agravante em relação a crise da Venezuela que tem provocado reflexos em Manaus, capital que vivencia uma explosão da imigração. Cujas condições precárias de vida em solo brasileiro podem favorecer o trabalho infantil e condições análogas ao trabalho escravo. O perfil dos imigrantes são de famílias de índios da Venezuela da etnia Warao e venezuelanos não indígenas.

Somente neste primeiro semestre de 2021, a quantidade de pedidos de refúgio feita por venezuelanos no Amazonas mais que dobrou, quando comparada a todo o ano de 2018. De acordo com dados da Polícia Federal (PF), de janeiro a 26 de junho deste ano foram 4.779 pedidos e em 2017 foram 2.301. Entre os estados brasileiros, o Amazonas é o terceiro com maior número de pedidos de refúgio, atrás somente de São Paulo, que concentra 28% das solicitações e Roraima com 47%. Esse o único dado recente sobre quantidade de imigrantes venezuelanos que entraram no Brasil. Entretanto, o Ministério Público Federal (MPF) e Defensoria Pública da União (DPU) consideram que o levantamento não representa a real situação. Todos esses dados apresentados, retratam a situação de moradia que precisa de atenção criteriosa, por parte das políticas públicas na capital amazonense.

Segundo o Instituto Trata Brasil, Manaus tem um dos dez piores indicadores de saneamento básico, que englobam fornecimento de água, coleta e tratamento de esgoto. A capital amazonense recebeu nota 2,56 na avaliação, que vai de 1 a 10, segue os Índices:

- 87,79% da população tem acesso à água potável e energia.
- 88,20% da população tem atendimento urbano de água.
- 10,18% indicador de atendimento (coleta) total de esgoto.
- 23,80% indicador de esgoto tratado por água consumida.

Relatório de atividades da SEMULSP/2018, demonstra que os serviços de Coleta e Transporte de Resíduos Sólidos em Manaus são executados, em quase sua totalidade, por duas concessionárias e estão subdivididos, conforme contrato de concessão, em cinco modalidades: Coleta Domiciliar, Remoção Mecânica, Remoção Manual, Coleta de Poda e Coleta Seletiva, conforme detalhado no quadro abaixo.

Indicadores	Unidade	Quantidade
População IBGE 2018	hab.	2.145.444
População atendida pela coleta	hab.	2.123.990
Domicílios atendidos pela coleta	dom	544.613
Taxa de cobertura da coleta	%	99,0
Número de rotas	Und.	133
Rotas regulares	Und.	118
Rotas especiais (grandes avenidas e feiras Manaus Moderna, Banana e do Produtor)	Und.	15
Número de veículos coletores	Und.	88
Números de agentes de limpeza	Und.	1056
Quantidade diária coletada	tonelada /dia	1.587,4
Nas rotas regulares	tonelada /dia	1.515,0
Rotas extras	tonelada /dia	72,4
Média diária por rota	tonelada	12,8
Coleta per capita	Kg/ hab. dia	0,740
Coleta por domicílio	Kg/ domicílio. dia	2,9

Fonte: SEMULSP¹, 2018

¹ RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA SEMULSP JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018.

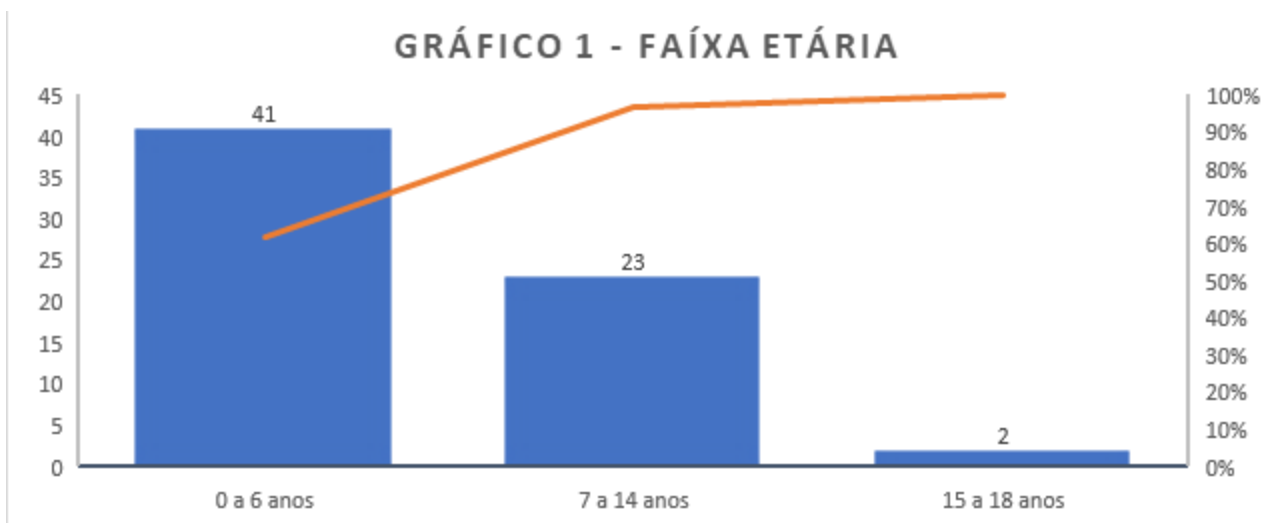
A Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM) disponibiliza para a imprensa e a sociedade em geral dados estatísticos sobre os índices de criminalidade no Estado (<http://www.ssp.am.gov.br/ssp-dados>), e conforme os dados, o crime de furto caiu 30% e o de roubo 37,5%, de janeiro a setembro/22, no Centro de Manaus, em comparação com o ano passado/21.

Segundo informações do órgão, o reforço nas operações policiais integradas no bairro Centro, uma das principais zonas comerciais de Manaus, ajudou a reduzir o número de ocorrências de roubos e furtos na região. A área é de responsabilidade da 24ª Companhia Interativa Comunitária (Cicom), da Polícia Militar, e do 24º Distrito Integrado de Polícia Civil.

Caracterização do público atendido pelo Lar Batista Janell Doyle – Serviço Acolhimento

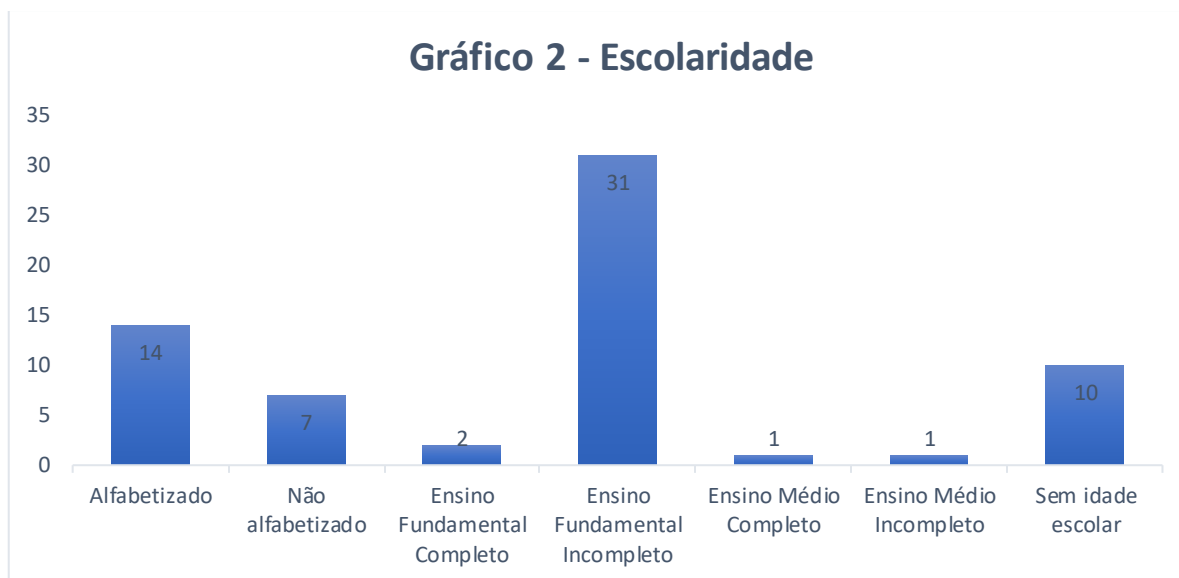
Conforme dados do Diagnóstico Social do Serviço de Acolhimento/Lar Batista Janell Doyle, no ano de 2022 foram realizados 66 (sessenta e seis) acolhimentos entre crianças e adolescentes, e cerca de 150 (cento e cinquenta) atendimentos e acompanhamentos dos familiares desses acolhidos, apresentando o seguinte perfil:

Quanto à faixa etária (Gráfico 1), 41 são crianças de 0 a 6 anos, 23 crianças e adolescentes de 7 a 14 anos e 2 adolescentes de 15 a 18 anos. Cujo grupo familiar apresenta composição em que 45% compreendem de 4 a 6 pessoas, 28% de 1 a 3 pessoas e 27% de 1 a 3 pessoas.



Fonte: Diagnóstico Social do Serviço de Acolhimento Janell Doyle, coletados no ano 2022.

Em relação escolaridade, 31 estão cursando o Ensino Fundamental, 14 estão alfabetizados, 10 dos acolhidos não apresentam idade escolar por terem idade abaixo de 4 anos, 7 abrigados apesar de terem idade escolar, não há registro de inclusão educacional, assim, não foram alfabetizados, 2 concluíram o Ensino Fundamental, 1 adolescente cursando o Ensino Médio e 1 ainda em fase de conclusão do Ensino Médio. Neste item, cabe ressaltar que o Lar Batista Janell Doyle oferece acompanhamento pedagógico a todos os acolhidos através do SCFV/Janell Doyle em parceria com a SEMED. E, também praticamos aulas de libras, por termos em nosso abrigo uma criança e um adolescente Pessoa Com Deficiência Auditiva (PCD).

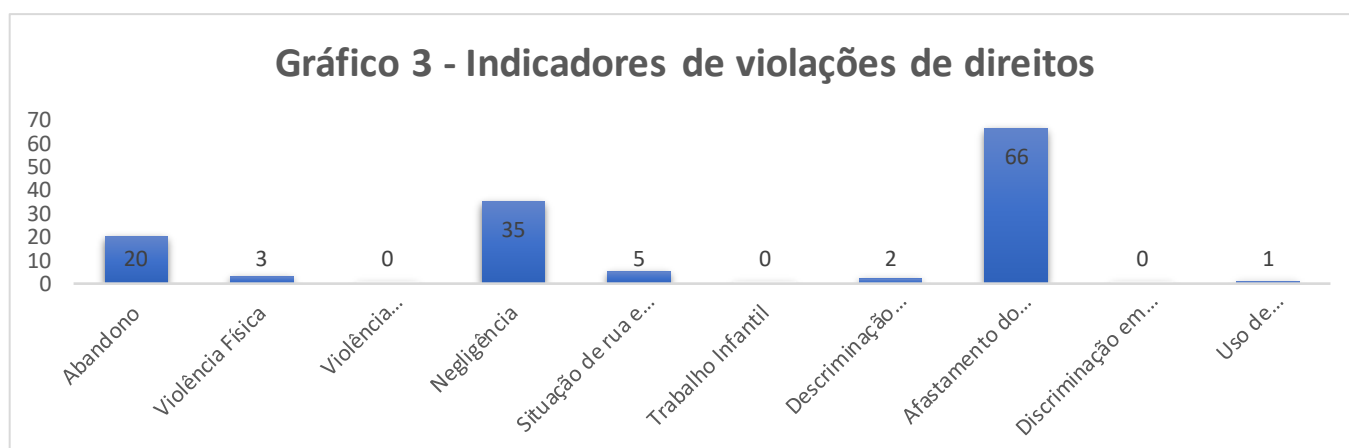


Fonte: Diagnóstico Social do Serviço de Acolhimento Janell Doyle, coletados no ano 2022.

Devido ao público alvo do abrigo ser de crianças e adolescentes, o item condições de trabalho e rendimento não pode ser mensurável, porém, atualmente, temos 1 (uma) adolescente que está inserida no Programa Jovem Aprendiz, na empresa Transire eletrônicos, e recebe uma bolsa no valor de R\$ 499,00, tendo direito a Plano de Saúde e Cartão Alelo no valor de R\$ 150,00 para gastos com refeições. Entre as famílias 26% estão empregados formalmente, ou seja, tem sua carteira assinada, 18% trabalham exercem trabalho informal e 56% não estão inseridos no mercado de trabalho, dentre eles se encontram as donas de casa, tendo como base salarial mensal o valor de 01 salário mínimo

Quanto à inserção dos acolhidos no Cadastro Único, o diagnóstico 2022, demonstra que 100% dos familiares não recebem nenhum Benefício de programas sociais, seja do Programa Bolsa Família ou do Benefício de Prestação Continuada/BPC. É necessário pontuar que após aplicação da medida protetiva, o recebimento do benefício para a família é suspenso, uma vez que o abrigo passa a ser o guardião legal da criança ou do adolescente.

Ainda segundo o Levantamento, conforme o Gráfico 3, sobre os indicadores de violação de direitos, entre os motivos que levam a aplicação da Medida de Proteção de acolhimento de crianças e adolescentes, estão: 35 negligência, 20 abandono, 5 situação de rua e..., 3 violência Física, 2 Exploração sexual, 1 uso de drogas, destes todos os 66 acolhidos, foram aplicados a medida de proteção.



Fonte: Diagnóstico Social do Serviço de Acolhimento Janell Doyle, coletados no ano 2022.

Em conformidade com as disposições do Estatuto da Criança e do Adolescente/ECA, deve-se recorrer ao encaminhamento da criança e do adolescente a serviços de acolhimento apenas quando esgotados todos os recursos para sua manutenção na família de origem, extensa ou ampliada. Assim, a Medida protetiva é excepcionalidade e provisória, estabelecendo, ainda, que a situação de pobreza da família não constitui motivo suficiente para o afastamento da criança e do adolescente do convívio familiar (Art. 23)

Em relação as vulnerabilidades no processo do acolhimento, destacamos as mães sóas com seus filhos, a ausência ou a fragilidade paterna e a rede pessoal enfraquecida se entrelaçam e se enraízam no campo do acesso restrito aos direitos sociais e das políticas públicas pouco consistentes para responder às necessidades, em especial, das famílias monoparentais. A falta ou dificuldade para o acesso imediato aos direitos sociais, por sua vez, impulsiona a família para sua rede pessoal, sobrecarregando-a. Estabelece-se então um círculo perverso em que se inscrevem as histórias de abrigamento de crianças e adolescentes. As políticas públicas e as instituições que compõem o sistema protetivo (como o Judiciário, por exemplo), por sua vez, sedimentam esta situação na medida em que atribuem muito da responsabilidade da convivência familiar à própria família e não à insuficiência de programas que atendam as mães monoparentais ou os casais que estão com filhos em abrigo, reiterando a ideia de fracasso familiar.

Em relação aos acolhidos é preciso atentar sobre os danos e prejuízos acarretados acerca do abandono afetivo, considerando que não se trata de circunstância simplesmente individual, mais de um comportamento social danoso.

O dano causado pelo abandono afetivo é antes de tudo um dano à personalidade do indivíduo. Macula o ser humano enquanto pessoa, dotada de personalidade, sendo certo que esta personalidade existe e se manifesta por meio do grupo familiar, responsável que é por incutir na criança o sentimento de responsabilidade social, por meio do cumprimento das prescrições, de forma a que ela possa, no futuro, assumir a sua plena capacidade de forma juridicamente aceita e socialmente aprovada. (HIRONAKA, 2016, p. 34).

Observa-se que o dano causado no âmbito afetivo prejudica seriamente na personalidade da criança. Isso porque a sua personalidade e o seu caráter serão manifestadores por intermédio da convivência, do carinho e do cuidado familiar. O afeto é fundamental para o crescimento e desenvolvimento comportamental e psíquico dos infantes.

Nessa perspectiva, mais de 60% das acolhidos que chegam a Unidade Acolhedora Janell Doyle, apresentam certos problemas decorrentes de aprendizagem, memória, fala, não interagem aos estímulos propostos, ou seja, algumas funções cognitivas ocultas ou não desenvolvidas, seja pela falta de estímulo ou relacionado ao motivo que os trouxeram para o abrigo (negligência, violência, abandono, abuso sexual entre outras violações).

No decorrer do período em que estiveram em acolhimento institucional, foi priorizado o máximo de experiências e possibilidades de ressignificar vivências que antes foram negativas. Quanto as habilidades, observamos que crianças e adolescentes apresentam bom manejo com tecnologias, escrita de textos, desenhos e atividades artísticas em geral. As crianças e adolescentes realizam atividades que envolvem a pintura com prazer e concentração e conseguem fazer de forma criativa. Destacamos a criança A.V.R (5) que, apesar de ser pessoa com deficiência, tem muita habilidade com blocos de montar.

Quanto as potencialidades, destacamos o adolescente R.O.V (15) com habilidades para eletrônicos em geral, desmonte e conserto de aparelhos. Atualmente, o adolescente é auxiliar administrativo como jovem aprendiz e realiza

cursos que possam garantir oportunidades diante desta potencialidade pessoal. A adolescente P.F.M.C. (15) escreve cartas em diários com coerência e boa escrita, com características descritivas que permitem à adolescente externalizar seus sentimentos e emoções. A ela são oportunizadas experiências em grupos de adolescente na mesma faixa etária inclusive de cunho terapêutico, pra que seja capaz de definir seus sonhos e desejos para o futuro.

Para melhor análise deste item anexamos o Relatório de Impacto Social do serviço de Acolhimento institucional Janell Doyle (anexo 1)

5. DESCRIÇÃO DO PROJETO

DESCRIÇÃO DO OBJETO:

Ofertar Proteção Social Especial de Alta Complexidade, na modalidade unidade institucional, destinados para adultos e famílias.

PERÍODO DE EXECUÇÃO:	Início: Junho/2023	Término: Junho/2024	Duração: 12 meses
-----------------------------	--------------------	---------------------	-------------------

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:

Manaus não é exceção aos problemas das grandes cidades brasileiras, com população estimada no ano de 2020, de 2.219.580 pessoas. (IBGE: 2020, acessado em 11/11/2020). A formação socioespacial em Manaus apresenta realidades empiricamente observadas significativas quanto a moradia de famílias que, sem condições de ocuparem um lugar seguro, passam a construir para residir em locais de risco. Segundo a defesa civil municipal, cerca de 100 mil famílias vivem em situação de risco, sendo que este número tem demonstrado um crescimento a cada ano na cidade.

Em relação a pessoas em situação de rua - A maioria são homens e mulheres com idades de 21 anos a 35 anos, mestiços, oriundos de diversos estados, mas principalmente do Norte e Nordeste e das cidades do interior do Amazonas. O censo mostra também que o maior motivador para a pessoa viver em situação de rua são problemas familiares, com famílias em conflito e o uso de drogas ilícitas e álcool, atualmente registros apontam que são 1.289 pessoas em toda a capital. (Fonte: Censo realizado pela Gerência de Atenção à População em Situação de Rua da SEJUSC, 2018);

Nos últimos 02 (dois) anos de execução do Serviço da Abordagem, foi verificado o alto índice de famílias com crianças e/ou adolescentes em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento, e a dificuldade de encontrar vagas nos abrigos destinados para famílias em Manaus, que segundo a Rede de Proteção de Média Complexidade a somente 02 (dois) equipamentos, de tal modo, não permitindo atender o número de demanda apresentada.

Neste cenário, no ano de 2022, a gestão do Lar Batista Janell Doyle, iniciou os estudos e adequações para transitar do Acolhimento institucional de Crianças e Adolescente, sob medida protetiva, para acolhimento institucional para adultos e famílias. Assim, apresentamos este **Plano de Trabalho destinado que ofertar Serviço de Acolhimento para adultos e famílias**, atendimento será realizado em unidade institucional semelhante a uma residência, com estrutura para acolher com privacidade pessoas do mesmo sexo ou grupo familiar.

Entre os objetivos buscamos desenvolver condições para a independência e o autocuidado; e promover o acesso à rede de qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva, e para este alcance destes objetivos contamos com:

Estrutura física: Quartos com condições de repouso e privacidade; Espaço para guarda dos pertences pessoais de forma individualizada; Espaço de estar e convívio; Instalações sanitárias para higiene pessoal com privacidade; Cozinha/refeitório; Área de lazer; Área de serviço; ambiente para leitura; Sala para equipe técnica; Sala de coordenação/atividades administrativas; Espaço para guarda de documentos e acessibilidade de acordo com as normas da ABNT

Recursos Materiais: Mobiliário, computador, impressora, telefone, camas, colchões, roupa de cama e banho, utensílios para cozinha, alimentos, material de limpeza e higiene, vestuário, brinquedos, entre outros. Materiais pedagógicos, culturais e esportivos, trailer odontológico. Banco de Dados de usuários de benefícios e serviços socioassistenciais; Banco de Dados dos serviços socioassistenciais;

Uma Equipe composta por Assistente Social, Psicólogo, Advogado, Administradores, Educador social, monitores, cozinheira, serviços gerais e motorista, aptos a exercer atividades propostas.

Com o objetivo de atender os eixos: Segurança da Acolhida; Segurança de convívio ou vivência familiar, comunitária e social e a Segurança de desenvolvimento de autonomia individual, familiar e social, realizaremos as seguintes atividades:

Acolhida/Recepção; escuta; desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social; estudo Social; apoio à família na sua função protetiva; cuidados pessoais; orientação e encaminhamentos sobre/para a rede de serviços locais com resolutividade; construção de plano individual e/ou familiar de atendimento; orientação sociofamiliar; protocolos; acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados; referência e contrarreferência; elaboração de relatórios e/ou prontuários; atividades de convívio e de organização da vida cotidiana; inserção em projetos/programas de capacitação e preparação para o trabalho; mobilização para o exercício da cidadania; articulação da rede de serviços socioassistenciais; articulação com os serviços de outras políticas públicas setoriais e de defesa de direitos.

Com a realização do serviço proposto, esperamos contribuir e alcançar os **seguintes resultados e impactos sociais**:

- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono;
- Indivíduos e famílias protegidas;
- Construção da autonomia;
- Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades;
- Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar.

Paixão, saudade, tristeza, esperança, desejo, sonhos rasgados, mas não desfeitos, ofensas, saberes acumulados, nas tramas inúmeras vividas, disponibilidade à vida, temores, receios, dúvidas, vontade de viver e de amar. Esperança, sobretudo (FREIRE, 2011, p. 49).

Atender e ofertar serviços à população tão vulnerável, abre possibilidades de superação, pessoas que buscam não somente da autonomia e emancipação, mas de poder contar com o apoio de pessoas que lhe incentivem a superar suas dificuldades e de instituições e serviços que favoreçam a criação de um novo olhar, são esses pontos cercam nossa proposta de atuação.

OBJETIVO GERAL

Ofertar abrigo para adultos e famílias, com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, a fim de garantir proteção integral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Ofertar 20 (vinte) vagas para adultos ou grupo de famílias, por meio de ações que ofereçam cuidados e condições favoráveis ao seu desenvolvimento saudável e integral;
 2. Garantir o convívio familiar e comunitário, através de atividades e ações que favoreçam o autocuidado segundo suas necessidades, interesses e possibilidades;
 3. Promover acesso para equipamentos e serviços socioassistenciais disponíveis na comunidade local, como vistas a condição de independência, habilidades de autogestão e autossustentação;
-

PÚBLICO-ALVO

Indivíduos do mesmo sexo ou grupo familiar, previsto para pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento.

METAS

- Acolher 90% de adultos e famílias, encaminhados pelo Serviço Especializado em Abordagem Social, CREAS ou demais serviços socioassistenciais e de defesa de direitos ou por demanda espontânea, por 12 meses.
 - Realizar 90% das atividades e ações que favoreçam o autocuidado segundo suas necessidades, interesses e possibilidades, por 12 meses.
 - Propiciar que 90% dos acolhidos tenham acesso para equipamentos e serviços socioassistenciais disponíveis na comunidade local, como vistas a condição de independência, habilidades de autossustentação, por 12 meses.
-

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As atividades realizadas nos Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade oferecem atendimento integral e ininterrupto (acolhida, moradia, alimentação). Assim, o Acolhimento familiar do Janell Doyle será composta por uma equipe de: Coordenador, Assistente Social, Psicólogo, advogado, administrador, auxiliar administrativo, monitor, educador social, cozinheira, serviços gerais e motorista.

Objetivo Específico 1: Ofertar 20 (vinte) vagas para adultos ou grupo de famílias, por meio de ações que ofereçam cuidados e condições favoráveis ao seu desenvolvimento saudável e integral;

Etapa 1 – Acolhimento integral

Estratégia de Ação 1.1: Acolhida e Recepção

Dias da semana: Segunda a Sexta

Horário: 8 as 17h

Resultados esperados: Ter acesso a espaço com padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto;

Profissionais envolvidos: Equipe Técnica

Estratégia de Ação 1.2: Ofertar 05 (cinco) refeições em padrões nutricionais adequados e adaptados a necessidades específicas.

Dias da semana: Ininterrupto (24 horas)

Horário: Café da manhã, almoço, lanche, janta e ceia.

Resultados esperados: segurança alimentar

Profissionais envolvidos: Cozinheira, monitores e serviços gerais

Estratégia de Ação 1.3: Entregar Kit de limpeza e higiene, roupas, itens de cama e banho.

Dias da semana: Ininterrupto (24 horas)

Horário: Ininterrupto (24 horas)

Resultados esperados: Ter acesso a espaços próprios e personalizados

Profissionais envolvidos: Monitores

Objetivo Específico 2: Garantir o convívio familiar e comunitário, através de atividades e ações que favoreçam o autocuidado segundo suas necessidades, interesses e possibilidades;

Etapa 2 – Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana

Estratégia de Ação 2.1: Roda de Conversa/Oficina Temática

Dias da semana: Terça feira

Horário: 14 as 16h

Resultados esperados: promover o diálogo, a troca de informações e a reflexão para resiliência.

Profissionais envolvidos: Equipe técnica e educadores Sociais

Estratégia de Ação 2.2: Construção de plano individual e/ou familiar de atendimento; orientação sociofamiliar; protocolos.

Dias da semana: Segunda e Sexta

Horário: 8 as 17h

Resultados Esperados: Desenvolver capacidades para autocuidados, construir projetos de vida e alcançar a autonomia

Profissionais envolvidos: Equipe Técnica

Estratégia de Ação 2.3: Ofertar 04 (quatro) cursos de geração de renda e preparação para o trabalho.

Dias da semana: Segunda a Sexta feira

Horário: 8 as 17h

Resultados Esperados: Construir projetos de vida e alcançar a autonomia

Profissionais envolvidos: Equipe Técnica

Objetivo Específico 3: Promover acesso para equipamentos e serviços socioassistenciais disponíveis na comunidade local, como vistas a condição de independência, habilidades de autogestão, autossustentação.

Etapa 1 Garantir o convívio familiar e comunitário, bem como a utilização dos equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local, como forma da construção de vínculos e da garantir proteção social.

Estratégia de Ação 3.1: Encaminhamentos para órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, realizando o acompanhamento e monitoramento (referência e contrarreferência).

Dias da semana: Segunda a Sexta

Horário: 8 as 17h

Resultados esperados: Mobilização para o exercício da cidadania

Profissionais envolvidos: Equipe Técnica

Estratégia de Ação 3.2: Reunião Técnica

Dias da semana: Segunda a Sexta

Horário: 8 as 17h

Resultados esperados: Mobilização para o exercício da cidadania

Profissionais envolvidos: Equipe Técnica e demais órgãos do Sistema de garantia de direitos.

O acolhimento é realizado, preferencialmente, nos horários de 8 as 17h, portanto conforme a necessidade da Rede de Proteção, o serviço funciona por ininterruptas 24 horas.

A **proteção integral** a que têm direito os acolhidos devem ser viabilizados por meio da utilização de **equipamentos comunitários e da rede de serviços local**. Dessa forma, para que as intervenções realizadas as famílias sejam efetivas, é necessário que haja uma estreita articulação entre os diversos órgãos envolvidos no seu atendimento. Assim, para fortalecer a complementaridade das ações e evitar sobreposições, é importante que esta articulação proporcione o planejamento e o desenvolvimento conjunto de estratégias de intervenção, sendo definido o papel de cada instância que compõe a rede de serviços local e o Sistema de Garantia de Direitos, na busca de um objetivo comum.

Na busca de **atendimento humanizado** o abrigo Janell Doyle, estabeleceu uma estreita articulação entre o Sistema Único de Saúde – SUS, com ações de promoção da saúde, ações educativas e de prevenção de agravos articuladas com a Rede de Atenção Básica, com realização de consultas, realização de exames, medicamentos básicos e acompanhamento do quadro de situação de saúde dos acolhidos. Caso haja necessidade, também é realizado encaminhamento para unidades de atenção especializada, que inclui Hospitais, Maternidades, Unidades de Urgências e/ou Emergências e Serviços/Unidade de Referências - capacitados para atenderem casos que demandem atenção especializada, como adolescentes grávidas, crianças e adolescentes com deficiência, dentre outros.

Outro ponto de fundamental é a articulação com o sistema educacional, pois a escola constitui importante instrumento para assegurar o direito à convivência comunitária. Quando a criança e ou adolescente é acolhido em idade escolar, é feita a transferência para escolas próximo ao abrigo, mantendo canais de comunicação permanentes com as escolas onde estejam matriculados os acolhidos, de modo a possibilitar o acompanhamento de seu desempenho escolar. Sempre que possível e recomendável, o envolvimento da família de origem ou extensa no acompanhamento escolar das crianças e adolescentes acolhidos, incentivando, inclusive, sua participação ativa nas reuniões e comemorações escolares.

Para um Atendimento personalizado é realizado o Plano Individual de Atendimento e Familiar/PIA, os técnicos iniciam, após o acolhimento, para que se alcancem, no menor tempo necessário, soluções de caráter mais definitivo. Cabe ressaltar, que a ênfase do Plano de Atendimento deve ser na construção de estratégias para o atendimento, de modo a não o transformar em mera formalidade. Um registro sintético do Plano de Atendimento não deve, ainda, significar sua limitação às estratégias inicialmente elaboradas, devendo-se garantir que seja sempre dinâmico e aberto a mudanças, reformulações e aprimoramento, baseado nas intervenções realizadas e em seus resultados, devendo conter:

✓ Encaminhamentos necessários para serviços da rede (saúde, educação, assistência social, esporte, cultura, capacitação, trabalho, outros); atividades para o desenvolvimento da autonomia; preservação e fortalecimento da convivência comunitária e da rede de apoio; construção de projetos de vida; preparação para ingresso no mundo do trabalho, etc;

✓ Investimento nas possibilidades de reintegração familiar: fortalecimento dos vínculos familiares e das redes sociais de apoio; acompanhamento da família, em parceria com a rede, visando à superação dos motivos que levaram ao acolhimento; potencialização de sua capacidade para o desempenho do papel de cuidado e proteção; gradativa participação nas atividades que envolvam a criança e o adolescente; etc. Nos casos de familiar com crianças e adolescentes em processo de saída da rua deve-se, ainda, buscar a identificação dos familiares, dos motivos que conduziram à situação de rua e se há motivação e possibilidades para a retomada da convivência familiar;

✓ Acesso da família a serviços, programas e ações das diversas políticas públicas e do terceiro setor que contribuam para o alcance de condições favoráveis ao retorno ao convívio familiar;

✓ Investimento nos vínculos afetivos com a família extensa e de pessoas significativas da comunidade: fortalecimento das vinculações afetivas e do papel na vida da criança e do adolescente; apoio aos cuidados no caso de reintegração familiar ou até mesmo responsabilização por seu acolhimento;

Todos os esforços devem ser empreendidos para preservar e fortalecer vínculos familiares e comunitários. Esses vínculos são fundamentais, nessa etapa do desenvolvimento humano, para oferecer-lhes condições para um desenvolvimento saudável, que favoreça a formação de sua identidade e sua constituição como sujeito e cidadão. Nesse sentido, avaliando sobre a importante que esse fortalecimento ocorra nas ações cotidianas dos serviços de acolhimento são organizados roda de conversa com as famílias e com as pessoas de referências da comunidade.

A atividade também pode ser utilizada para abordar outras questões específicas, para aprofundar o conhecimento sobre a família e para fortalecer a relação de confiança com o serviço, dentre outros aspectos, favorece a comunicação e a troca de experiências entre famílias e a aprendizagem e o apoio mútuos. Possibilita a reflexão sobre as relações familiares e responsabilidades da família na garantia dos direitos de seus membros e sobre os aspectos concernentes ao acolhimento. Constitui importante estratégia para potencialização dos recursos da família para o engajamento nas ações necessárias para retomada ou recomeço.

Reunião Técnica: Reuniões de equipe (discussão e estudo de casos; reavaliação de Planos de atendimento individual/PIA, construção de consensos, revisão e melhoria da metodologia).

7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unid.	Quant	Início	Término
1- Acolher 90% de adultos e famílias, encaminhados pelo Serviço Especializado em Abordagem Social, CREAS ou demais serviços socioassistenciais e de defesa de direitos ou por demanda espontânea, por 12 meses.	1.1 Acolhimento integral	<p>1.1.1 Atividade: Acolhida e Recepção Dias da semana: Segunda a Sexta Horário: 8 as 17h Resultados esperados: Ter acesso a espaço com padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto; Profissionais envolvidos: Equipe Técnica</p>	Adultos e/ou grupo familiar	20 ou conforme a demanda	Junho/23	Junho/24
		<p>1.1.2 Atividade: Ofertar 05 (cinco) refeições em padrões nutricionais adequados e adaptados a necessidades específicas. Dias da semana: Ininterrupto (24 horas) Horário: Café da manhã, almoço, lanche, janta e ceia. Resultados esperados: segurança alimentar Profissionais envolvidos: Cozinheira, monitores e serviços gerais</p>	Adultos e/ou grupo familiar	20 ou conforme a demanda	Junho/23	Junho/24
		<p>1.1.3 Atividade: Entregar Kit de limpeza e higiene, roupas, itens de cama e banho. Dias da semana: Ininterrupto (24 horas) Horário: Ininterrupto (24 horas) Resultados esperados: Ter acesso a espaços próprios e personalizados Profissionais envolvidos: Monitores</p>	Adultos e/ou grupo familiar	20 ou conforme a demanda	Junho/23	Junho/24

2. - Realizar 90% das atividades e ações que favoreçam o autocuidado segundo suas necessidades, interesses e possibilidades, por 12 meses.	2.1 Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana.	<p>2.1.1 Atividade: 20 (vinte) Roda de Conversa/Oficina Temática. Dias da semana: Terça feira Horário: 14 as 16h Resultados esperados: promover o diálogo, a troca de informações e a reflexão para resiliência. Profissionais envolvidos: Equipe técnica e educadores Sociais</p>	Adultos	20 ou conforme a demanda	Junho/23	Junho/24
		<p>2.1.2 Atividade: Construção de plano individual e/ou familiar de atendimento; orientação sociofamiliar; protocolos. Dias da semana: Segunda e Sexta Horário: 8 as 17h Resultados Esperados: Desenvolver capacidades para autocuidados, construir projetos de vida e alcançar a autonomia Profissionais envolvidos: Equipe Técnica</p>	Adultos e grupo de familiar	20 ou conforme a demanda	Junho/23	Junho/24
		<p>2.1.3 Atividade: Ofertar 04 (quatro) cursos de geração de renda Atemática dos cursos, serão definidas, após uma breve pesquisa envolvendo habilidade do grupo. Dias da semana: Segunda e Sábado Horário: 8 as 17h Resultados Esperados: Construir projetos de vida e alcançar a autonomia Profissionais envolvidos: Educador Social</p>	Adultos	20 ou conforme a demanda	Junho/23	Junho/24

3. - Propiciar que 90% dos acolhidos tenham acesso para equipamentos e serviços socioassistenciais disponíveis na comunidade local, como vistas a condição de independência, habilidades de autogestão, autossustentação, por 12 meses.	3.1 Garantir o convívio familiar e comunitário, bem como a utilização dos equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local , como forma da construção de vínculos e da garantir proteção social.	3.1.1 Atividade: Encaminhamentos para órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, realizando o acompanhamento e monitoramento (referência e contrarreferência). Dias da semana: Segunda a Sexta Horário: 8 as 17h Resultados esperados: Mobilização para o exercício da cidadania Profissionais envolvidos: Equipe Técnica	Adultos	Conforme demanda	Junho/23	Junho/24
		3.1.2 Atividade: Reunião Técnica 1/mês Dias da semana: Segunda a Sexta Horário: 8 as 17h Resultados esperados: Mobilização para o exercício da cidadania Profissionais envolvidos: Equipe Técnica e demais órgãos do Sistema de garantia de direitos.	Equipe	6	Junho/23	Junho/24

8. AFERIÇÃO DOS RESULTADOS

Objetivos Específicos	Resultado esperado	Indicadores	Meios de verificação
1. Ofertar 20 (vinte) vagas para adultos ou grupo de famílias, por meio de ações que ofereçam cuidados e condições favoráveis ao seu desenvolvimento saudável e integral;	- Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono;	- Número de indivíduos e famílias protegidas.	- Relação de acolhidos - Pesquisa de satisfação - Registro Fotográfico
2. Garantir o convívio familiar e comunitário, através de atividades e ações que favoreçam o autocuidado segundo suas necessidades, interesses e possibilidades;	- Construção da autonomia e independência.	- Aumento no número de Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades	- Frequência dos usuários em atividades coletivas. - Registro fotográfico.
3. Promover acesso para equipamentos e serviços socioassistenciais disponíveis na comunidade local, como vistas a condição de independência, habilidades de autogestão, autossustentação;	- Aumento da participação, dos familiares dos acolhidos, na utilização da rede socioassistencial.	- Número de usuários atendidos e inseridos em serviços e programas. - Número de famílias Encaminhadas para acesso às demais políticas públicas.	-Encaminhamento dado as famílias para serviços socioassistenciais. - Frequência em Reunião Técnica.

9. DESCRIÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS

9.1. RECEITAS PREVISTAS

RECEITA	VALOR R\$
REPASSE SEAS	600.000,00
TOTAL DA RECEITA	R\$ 600.000,00

9.2. DESPESAS PREVISTAS

9.3. PLANO DE APLICAÇÃO

DESPESAS	VALOR
Material de Consumo	R\$ 39.129,60
Material de Limpeza	6.000,00
Gênero Alimentício	13.000,00
Derivados de Petróleo – Combustível	20.129,60

Serviço de Pessoa Física	R\$ 514.560,00
Coordenador do Projeto	52.560,00
Assistente Social	38.400,00
Psicólogo	38.400,00
Assessor Adm/Financeiro	52.560,00
Assistente Administrativo	24.240,00
Gerente Operacional	38.400,00
Agente de Portaria	19.200,00
Manutenção	19.200,00
Auxiliar de Cuidador (3)	52.200,00
Estoquista	19.200,00
Cozinheira	19.800,00
Educador Social (Nível 1)	25.200,00
Educador Social (Nível 2) (6)	115.200,00

Despesas Trabalhistas	R\$ 46.310,40
FGTS (8% Fopag)	41.164,80
PIS (1% Fopag)	5.145,60

VALOR TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 600.000,00
---------------------------------	-----------------------

9.4. DETALHAMENTO DAS DESPESAS

MATERIAL DE LIMPEZA – 339030						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNID	QTDE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE
1	Água Sanitária 1000ml	CX	15	32,60	489,00	Acolhimento / integração e admissão / proteção integral / Utilização para nutrição diária das crianças.
2	Bom Ar - Aerosol 360ml	UNID	24	11,50	276,00	
3	Bombril	FD	6	42,00	252,00	
4	Desinfetante 5lts	UNID	72	21,90	1.576,80	
5	Desodor	UNID	24	11,50	276,00	
6	Detergente 500ml (24x1)	CX	9	72,00	648,00	
7	Flanela	DZ	6	36,20	217,20	
8	Sabão em Pó 500gr	FD	10	121,50	1.215,00	
9	Saco P/Lixo - 200lts c/5 unid	PCT	100	4,50	450,00	
10	Saco P/Lixo - 50lts	PCT	100	3,00	300,00	
11	Saco P/Lixo - 30lts c/10 unid	PCT	100	3,00	300,00	
VALOR TOTAL					R\$ 6.000,00	

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS – 339030						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNIT (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE
1	Achocolatado em pó 400g	UN	120	9,20	1.104,00	Acolhimento / integração e admissão / proteção integral / Utilização para nutrição diária das crianças.
2	Arroz Tipo 1	KG	210	6,50	1.365,00	
3	Biscoito Cream Cracker 400g	UN	100	6,50	650,00	
4	Biscoito Leite 400g	UN	100	7,51	751,00	
5	Açúcar	KG	120	4,75	570,00	
6	Farinha Lacta 400g	UN	110	14,20	1.562,00	
7	Feijão	KG	120	9,90	1.188,00	
8	Leite Condensado 395g	UN	135	7,10	958,50	
9	Leite em Pó Integral 400g	UN	150	17,50	2.625,00	
10	Macarrão Espaguete	UN	95	4,00	380,00	
11	Milharina de 500g	UN	39	5,50	214,50	
12	Mingau 200g	UN	96	6,50	624,00	
13	Mucilon Arroz Lt 400g	UN	36	13,80	496,80	
14	Neston Lt 400g	UN	36	14,20	511,20	
VALOR TOTAL					R\$ 13.000,00	

DERIVADOS DE PETRÓLEO – 339030						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNID	QTDE	VALOR UNIT (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	Combustível (Diesel S10)	L	3.231,08	6,23	20.129,60	Material utilizado na Abordagem Socioeducativa / transporte de usuários do projeto / e eventos da Rede de Proteção Social
VALOR TOTAL					R\$ 20.129,60	

SERVIÇO DE PESSOA FÍSICA – 339036						
ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	QTDE DE PROFISSIONAIS	QTDE DE MESES	VALOR MENSAL (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	Coordenador do Projeto	1	12	4.380,00	52.560,00	Equipe utilizada na Abordagem Socioeducativa diferenciada, de forma artística, esportiva e recreativa.
2	Assistente Social	1	12	3.200,00	38.400,00	
3	Psicólogo	1	12	3.200,00	38.400,00	
4	Assessor Adm/Financeiro	1	12	4.380,00	52.560,00	
5	Assistente Administrativo	1	12	2.020,00	24.240,00	
6	Gerente Operacional/Adm	1	12	3.200,00	38.400,00	
7	Agente de Portaria	1	12	1.600,00	19.200,00	
8	Manutenção	1	12	1.600,00	19.200,00	
9	Auxiliar de Cuidador (3)	3	12	1.450,00	52.200,00	
10	Estoquista	1	12	1.600,00	19.200,00	
11	Cozinheira	1	12	1.650,00	19.800,00	
12	Educador Social (Nível 1)	1	12	2.100,00	25.200,00	
13	Educador Social (Nível 2) (6)	6	12	1.600,00	115.200,00	
VALOR TOTAL					R\$ 514.560,00	

DESPESAS TRABALHISTAS – 339047						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNIT (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	FGTS	Mês	12	3.430,40	41.164,80	Equipe utilizada na Abordagem Socioeducativa diferenciada, de forma artística, esportiva e recreativa.
2	PIS	Mês	12	428,80	5.145,60	
VALOR TOTAL					R\$ 46.310,40	

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

10.1 – CONCEDENTE / 2023						
META	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	600.000,00
META	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

10.2 – CONCEDENTE / 2024						
META	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
META	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

11. DECLARAÇÃO DO PARCEIRO PRIVADO:

Na qualidade de representante legal do parceiro privado, declaro, para fins de prova junto ao Estado do Amazonas, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem quaisquer débitos de mora ou situação de inadimplência do proponente com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão ou entidade da administração pública estadual que impeça a transferência dos recursos.

Pede Deferimento,

Manaus, _____ de _____ de 2023.



Parceiro Privado

OBSERVAÇÃO: Quando a declaração prestada pelo parceiro privado datar de mais de 30 (trinta) dias, exigirá-se a sua retificação para celebração do Termo de Fomento ou Termo de Parceria.

12. APROVAÇÃO PELO PARCEIRO PÚBLICO (ADITIVO 2):

APROVADO:

LOCAL E DATA:

_____ - _____ / _____ / 2023.

PARCEIRO PÚBLICO:

(Representante Legal responsável pela liberação dos recursos na unidade concedente).